



Campus JS

Orçamentos Participativos

Data: 14 de Março de 2009;

Local: Hotel Eurosol (Estarreja);

Participantes: 100 dirigentes da Juventude Socialista;

Programa:

Sábado, dia 14 de Março:

14h00: **Sessão de Abertura**

Paulo Valente, Presidente da JS/Estarreja;

Marisa Macedo, Presidente do PS/Estarreja;

Daniel Bastos, Presidente da ANJAS;

14h30: **Intervenção dos Oradores e Debate:**

Nuno Marques Pereira

Nelson Dias

Giovanni Allegretti

Tópicos para discussão: Enquadramento Conceptual sobre Orçamentos Participativos; Um olhar Global – Tendências actuais; o Orçamento Participativo em Portugal; Algumas inovações; o que uma Autarquia pode ganhar e perder com um processo de OP

18h00: **Sessão de Encerramento**

Fernando Mendonça, Candidato do PS à CM Estarreja;

Afonso Candal, Presidente do PS/Aveiro;

Pedro Vaz, Secretário-Geral Adjunto da JS;





Notas Biográficas dos Oradores:

Nuno Marques Pereira

Jurista. É actualmente Vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal de Aveiro e Vice-Presidente do Centro de Estudos e Formação Autárquica.

Nelson Dias (Associação IN LOCO)

Licenciado em Sociologia e Mestre em Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento (dissertação de mestrado sobre Orçamento Participativo), ambos pelo ISCTE. Formação complementar em “metodologias participativas” e “planeamento estratégico”.

Consultor do Governo da República de Cabo Verde (Direcção-Geral da Administração Local) e da Organização das Nações Unidas para a implementação do Orçamento Participativo naquele país.

Coordenador Global do Projecto Orçamento Participativo Portugal. Consultor do OP da Câmara Municipal de Lisboa.

Tem exercido as funções de docente convidado na Universidade do Algarve (Licenciatura em Sociologia) e na Universidade de Sevilha (Curso de Mestrado de Educación de Personas Adultas y Acción Comunitaria).

Autor de livros e artigos, com destaque para “Dar Rosto à Intervenção – Animadores Locais de Desenvolvimento” (1999), “Novo Experimentalismo Democrático – o caso do Orçamento Participativo de Guaraciaba/Santa Catarina (Brasil)” (2006), “Orçamento Participativo - Animação Cidadã para a Participação Política” (2008), “Uma outra democracia é possível? O caso do Orçamento Participativo”, entre outros.

Formador em Planeamento e Avaliação de Projectos (em Portugal, Moçambique e Cabo Verde) (2005-07).

Consultor e formador de Redes Sociais (Faro, São Brás de Alportel, Sines, Grândola...) (2002-07).

Concepção de candidaturas a programas europeus e nacionais.

Avaliador externo de medidas, programas e projectos: Rendimento Mínimo Garantido nas regiões do Algarve e Alentejo (2001-02); Programa Escolhas (2002); Projecto Alcatruz – Medida 1 do PROGRIDE (2005-07); Plano de Formação da Câmara Municipal de Albufeira – FORAL (2006); “Grândola em Rede para a Inserção” – EQUAL (2005-07).



Elemento da Equipa de Missão da Terceira Travessia do Tejo (TTT) – Ministério do Equipamento Social / Instituto de Estradas de Portugal – responsável pelo domínio da Avaliação Preliminar de Impactes Sociais da construção da TTT (2002).

Giovanni Allegretti (Centro de Estudos Sociais)

Licenciado em Arquitectura (1996) e Doutoramento em Planeamento Urbano, Territorial e Ambiental (2000) pela Universidade de Florença, em Itália. É investigador sénior do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, onde exerce também as funções de Director Executivo do Doutoramento em “Democracia do século XXI” e coordenador do Observatório das Práticas de Participação.

Desde 2002 organiza cursos de Formação para Autarcas e Técnicos de diferentes países sobre processos de participação, nomeadamente em Itália, Espanha, França, Inglaterra, Indonésia, Grécia, Quênia, Brasil, Portugal, Vietname, Arábia Saudita, Malásia, China, Bélgica, Alemanha e Canadá. Coordenou o primeiro ano do Orçamento Participativo de Veneza (2004-2005) e actualmente é consultor geral do OP da Câmara de Arezzo e da formação a autarcas sobre OP pela região Lazio, na Itália. Na Suécia, tem um contrato quadrienal de consultoria geral com a Associação de Municípios e Regiões (SALAR/SKL) para a organização das primeiras 5 experiências de OP no País, e para a Província de Barcelona organizou o “curso de auto-aprendizagem para 11 municípios que experimentam OP. Entre 2004 e 2006 foi coordenador científico de dois projectos da UE sobre participação (nas linha URBACT para a Câmara de Roma e na linha URBAL para a Câmara de Veneza) e em 2008 coordenou a formação do projecto “Orçamento Participativo Portugal”. Desde o início do 2008 é também formador num programa da ONU-Habitat e do Banco Mundial para implementação de Orçamento Participativo na Africa Anglófona e francófona.

Como planeador urbano, coordenou o Plano Estratégico Participativo da cidade de Dicomano e o processo participativo do Plano Director de Scandicci, ambas na Itália. Sobre o tema do OP e do planeamento participativo escreveu monografias, inúmeros capítulos de livros e artigos científicos e de opinião.